



Defesa de Tese

DAS AÇÕES PONTUAIS À GOVERNANÇA ESTRATÉGICA: PROPOSIÇÃO E VALIDAÇÃO DO MODELO DE GESTÃO DO CONHECIMENTO ABRANGENTE PARA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

LILIAN DOMINGUEZ SANTANA

A Gestão do Conhecimento (GC) na Administração Pública apresenta-se como um imperativo para a modernização e eficiência dos serviços prestados à sociedade, embora a literatura careça de modelos prescritivos e validados empiricamente que integrem suas múltiplas dimensões de forma sistêmica. Esta tese teve por objetivo propor e validar um modelo de GC abrangente para a Administração Pública (Modelo GCAAP), analisando as relações de dependência entre dimensões influenciadoras, governança, processos e resultados. A pesquisa adotou a Design Science Research como método condutor, combinando uma Revisão Sistemática da Literatura para a identificação de 12 categorias fundamentais e a construção dos artefatos (modelo e instrumento), seguida de uma validação empírica quantitativa no contexto da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A coleta de dados ocorreu via survey com 205 servidores (amostra final válida) e a análise dos dados utilizou Análise de Conteúdo, Análise Fatorial Exploratória e Modelagem de Equações Estruturais (PLS-SEM). Os resultados diagnosticaram um nível de maturidade geral Pontual na instituição, caracterizado por iniciativas fragmentadas e revelando um contraste: enquanto as dimensões humanas (motivação e comprometimento) atingiram níveis elevados, as dimensões de governança e processos situaram-se majoritariamente nos níveis inexistente ou pontual. A validação do modelo estrutural comprovou estatisticamente que a Governança de GC atua como o mecanismo central de ativação do sistema, exercendo mediação total ou parcial indispensável na relação entre os antecedentes (como tecnologia e ambiente organizacional) e os processos de conhecimento. Refutou-se a hipótese de que a tecnologia gera processos de conhecimento diretamente, demonstrando que a infraestrutura técnica sem estratégia de gestão não produz fluxo de saber. Conclui-se que a efetividade da GC na Administração Pública não decorre da acumulação isolada de recursos ou da motivação individual, mas da implementação de uma estrutura de governança capaz de orquestrar a conversão desses recursos em processos formais, permitindo a transição de ações pontuais para a governança estratégica e superando a dependência do esforço individual (heroísmo) para gerar resultados organizacionais sustentáveis.

Comissão Examinadora

Prof. Frederico Cesar Mafra Pereira - ECI/UFMG (Orientador)

Prof. Ricardo Rodrigues Barbosa - Aposentado/UFMG

Profa. Marta Lígia Pomim Valentim - UNESP

Prof. Rogério Aparecido Sá Ramalho - Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR

Prof. Rodrigo Baroni de Carvalho - PUC-MG

Profa. Elisângela Cristina Aganette - ECI/UFMG

23 de abril de 2026

14:00h

<https://meet.google.com/cuy-wxyu-syp?pli=1>